



Trabalhos Científicos

Título: Malária Importada Em Região Não Endêmica: Perfil De Crianças E Adolescentes Notificados De 2006 A 2016 Em Hospital De Referência Em Doenças Infecciosas No Estado Do Ceará

Autores: MATHEUS DIAS GIRÃO ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); GUSTAVO MESQUITA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MATEUS LAVOR LIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CARLOS ALEXANDRE DE SOUSA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FERNANDO ANTÔNIO GUIMARÃES JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); TINO MIRO AURÉLIO MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); PEDRO DE LIMA MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUCAS DE MENEZES GALVÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); TAYNÁ MILFONT SÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JOANA D'ARC ROCHA DAMASCENO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ISADORA MARIA PRACIANO LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FRANCISCA LILLYAN CHRISTYAN NUNES BESERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUÍS ARTHUR BRASIL GADELHA FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JANETE ROMÃO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARCIANO GONÇALVES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIA VILANI DE MATOS SENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); GARDÊNIA MONTEIRO FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); EVELYNE SANTANA GIRÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ROBERTO DA JUSTA PIRES NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A malária é uma infecção potencialmente fatal, causada por protozoários do gênero *Plasmodium*. É endêmica em alguns estados brasileiros, sobretudo na região norte. É especialmente relevante em crianças, devido à maior possibilidade de desenvolverem formas graves da doença. OBJETIVO: Exibir perfil clínico-epidemiológico dos casos de malária na faixa etária pediátrica atendidos em hospital de referência. MÉTODOS: Estudo retrospectivo com base em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do prontuário dos pacientes de até 18 anos, com malária atendidos em hospital de referência em doenças infecciosas, em Fortaleza-CE de 2006 a 2016. RESULTADOS: Foram confirmados por gota espessa 21 casos, todos importados, 5 admitidos à internação hospitalar, sendo identificado um caso de infecção por *P. falciparum*. Verificou-se predomínio do sexo feminino, com 11 (53%) casos, e predomínio da faixa etária acima de 10 anos de idade: 13 (67%). O provável local da infecção foi identificado em 16 casos, sendo que 15 (94%) foram para estados da região Norte do Brasil: Rondônia (9), Pará (3), Amapá (2), Amazonas (1). Apenas um teve procedência internacional (Guiana Francesa). Houve um recém-nascido de 25 dias acometido por malária congênita, cuja mãe viajara a Roraima, sendo esse o único caso que atendia aos critérios para malária grave. 18 (86%) pacientes residiam no Ceará. Dentre os internados, os sintomas mais comuns foram febre (100%) e vômitos (60%). CONCLUSÃO: Entre os casos de malária importada, no período do estudo, as crianças e adolescentes representaram menos de 1% do total, o que pode dever-se ao fato de geralmente serem menos expostas a viagens. A presença do sexo feminino foi maior nesta faixa etária (53%), comparada a todas as idades (28%). A região amazônica teve fundamental importância como provável local de infecção, em âmbito nacional e internacional.